

Ant. Firmino de Azevedo
Gen. do Commercio, B. 110.

CEDI - P. I. B.
DATA 21, 01, 82
COD 03.0243

15.11.10

JORNAL DO COMMERCO - Sexta, 18 de

Noticias da Amazonia, dos Est

Amazonia

RIO BRANCO

Escreve-nos em data de 31 de Janeiro o nosso activo correspondente:

No dia 12 deste mez, expirante, uma praça vinha conduzindo um preso á ordem do subdelegado do Uraricuera que o remetia ao delegado de policia deste termo; em frente da Capella, residencia do sr. Paulo Saldanha, ex-alferes do exercito e actualmente industrial, fазendeiro, commerciante, etc. etc. foi a canôa em que vinham a praça e o preso, assaltada por Saldanha em pessoa e mais alguns remadores de sua canôa, tendo como piloto o frade da ordem de S. Bento, D. Boaventura, que muito se parece com Luigi Vampa, apesar de não ser calabrez. O preso foi tirado á força, não podendo esta reagir por serem muitos os assaltantes e ter por companheiro apenas um deportado, que tambem foi «convidado» a ficar em casa do sr. Saldanha; este enviou ao delegado um officio, pela propria praça em que dizia que o preso, ficara sob sua guarda. Nin-

guem acreditou, porque o sr. Saldanha, homem prevenido, não poderia escrever aquelle disparate, embora o tivesse realiado; pois escreveu, com todas as letras, não só o nome do preso João Ferreira Vianna, como todas as circunstancias da tomada do mesmo; se eu não visse a lettra, não acreditaria; vi e é a delle, com sua assignatura.

Essa peça faz honra ao sr. Saldanha pela sua «humanitaria» acção, e até o proprio Machiavel ficou admirado de tanta coragem!

Todos os amigos do sr. Saldanha, vieram do Uraricuera á Capella felicitá-lo pela «bôa acção», contando-se n'esse numero Geroncio Teixeira Belmont, José Francisco Sobralense, João Martiniano de Moura e José Vianna, conhecido por José Dorotheu, os quaes se demoraram na Capella até o dia 16.

Estes mesmos, tendo por chefe Geroncio Belmont, foram na noite de 20 deste mez, quinta-feira, ás dez horas, atacar a casa de residencia do subprefeito do Uraricuera, Severino de Hollanda Bessa, que já se achava recolhido com sua familia. Foram todos armados

de rifles, pistolas Mauser e revólvers, sendo acompanhados, segundo dizem, pelo expreso João Vianna que ficára sob a guarda do sr. Saldanha, e pelo celebre deportado Firmino de tal.

O tiroteio contra a casa do subperfeito foi enorme; os atacantes nem sequer respeitaram a familia d'elle, fazendo que a pobre esposa d'esse cidadão o recebesse em camisa, implorando elemencia para seu marido que, dizia ella na melhor intenção, não se achava em casa. A nada attenderam e procuravam a sua victima por todos os cantos, para satisfazer o seu sanguinolento desejo. No meio de tanta balburdia e anciedade, chamado por uma bala de pistola Mauser, o chefe do bando, Geroncio Teixeira Belmont, o qual cahiu de braços, sahindo-lhe a bala pelos rins, tendo penetrado pelo lado esquerdo do peito, segundo dizem.

Nenhuma intriga existia entre Bessa e Geroncio, e não se pode attribuir o ataque capitaneado por este, a não ser á mão do nosso Machiavel, que tem dedo para estas emprezas. Já no dia 18 esses meninos fizeram uma espera ao sr. Bessa na

fazenda do sr. Ramon Rosas, quando aquelle se dirigia da villa para uma casa.

Felizmente, Bessa passou ao largo, não sendo reconhecido pelos faccinoras. O tal Geroncio, dizia a todo o mundo que depois de assassinar Bessa, viria atacar a villa, com especialidade as autoridades. Graças a Deus, sua bôa esposa já lhe fez o enterro, do contrario, nós estaríamos á estas horas dando contas de nossos peccados ao supremo architecto do Universo. Depois que soubemos da morte deste tresloucado moço, fomos informados que tambem seriamos atacados, a todo o momento por outro grupo não menos perigoso. Mas por felicidade nossa, depois de levarmos tres dias e tres noites em armas, nada succedeu, passando o «terror» do povo rio abaixo, ás duas horas da madrugada do dia 26 do expirante, com destino a Manãos:

No dia 23, ás 2,40 da tarde, sentiu-se nesta villa e em todo municipio um tremor de terra bem activo, que poz em sobresalto este povo; repetiu-se minutos depois o abalo, que durou alguns segundos.